

35. As características que distinguem os principais tipos de solo resultam dos regimes de formação desse solo, que variam principalmente por causa do clima e da vegetação. Em uma larga escala de generalização, diferenças climáticas produzem três regimes principais: laterização, podzolização e calcificação

(Peterson James F. Fundamentos de geografia Física, ed Trilha. p. 234 2018). Dessa forma, a laterização ocorre em regimes

- A) de climas tropicais úmidos e subtropicais como resultado de altas temperaturas e de precipitação abundante.
- B) principalmente em médias e altas latitudes, em que o clima é úmido com verões curtos e frescos e invernos longos e severos.
- C) de climas úmidos, em regiões onde a evapotranspiração supera significativamente a precipitação.
- D) de climas extremamente secos e desérticos, onde a evapotranspiração supera muito a precipitação.

Assunto: Pedologia / Laterização

A alternativa A está correta porque descreve exatamente o tipo de ambiente em que ocorre o processo de laterização, que é um fenômeno de formação de solos associado a climas tropicais úmidos e subtropicais. Esses climas são caracterizados por duas condições essenciais: altas temperaturas (no clima subtropical, durante o verão) e chuvas abundantes e bem distribuídas ao longo do ano ou em estações específicas (regimes sazonais de chuva).

Essas duas condições climáticas — calor intenso e muita água — favorecem processos químicos de intemperismo muito fortes, ou seja, a alteração química das rochas que formam o solo.

A intensa atividade das águas pluviais promove a lixiviação (lavagem) dos minerais solúveis, como carbonatos e silicatos. Restam, no solo, óxidos de ferro e de alumínio, que são muito resistentes à lixiviação. Com o tempo, isso dá origem a solos profundos, ácidos, de coloração avermelhada ou amarelada, como os latossolos típicos do Brasil. O solo perde nutrientes essenciais para a agricultura, tornando-se naturalmente pobre, exigindo adubação para o cultivo agrícola.

Item: A